



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
UNIVERSIDADE DE CEILÂNDIA – FCE  
GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA**

**INGLYDI DOS SANTOS DE BRITO**

**AVALIAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO POR NOVOS USUÁRIOS DE AASI  
EM SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA NO DISTRITO FEDERAL.**

**BRASÍLIA,  
2022**

**INGLYDI DOS SANTOS DE BRITO**

**AVALIAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO POR NOVOS USUÁRIOS DE AASI  
EM SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA NO DISTRITO FEDERAL.**

Trabalho apresentado ao Curso de Fonoaudiologia da Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia (FCE) como do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em fonoaudiologia.

Orientador: prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Isabella Monteiro de Castro Silva.

**BRASÍLIA,**

**2022**

**INGLYDI DOS SANTOS DE BRITO**

Brasília, 05/05/2022

APROVADO (  ) REPROVADO(  )

**AVALIAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO POR NOVOS USUARIOS DE AASI  
EM SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA NO DISTRITO FEDERAL.**

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr Eduardo Magalhães da Silva

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus e a meus mentores que permitiram retomar a determinação e força de vontade durante a realização desse trabalho, por nunca ter me permitido sucumbir a ideia de desistir e por me levar ao caminho das soluções a cada obstáculo que surgiu. Agradeço ainda a Deus por meus familiares por ter me levado a conhecer todos os colegas e amigos que me incentivaram, apoiaram de todas as maneiras possíveis.

Gostaria de agradecer imensamente a prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Isabella Monteiro de Castro Silva por ter sido por anos coordenadora dos projetos de extensão em que tive muito prazer em atuar, por ter sido minha orientadora neste trabalho e exercido a função com extrema paciência e dedicação, por cada contato feito e ajustes nas reuniões do trabalho de conclusão de curso, por todas as correções importantes para este trabalho e para outros que possam estar por vir.

Gostaria de agradecer também aos responsáveis pela avaliação deste trabalho, prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Corina Elizabeth Satler, responsável pela disciplina e Prof. Dr Eduardo Magalhães da Silva, avaliador pela paciência, disponibilidade, gentileza e principalmente pela compreensão.

Gostaria de agradecer a Thayane, Gilmar, Suelem, Fernanda, Dr José Rodrigues e demais profissionais atuantes na saúde mental que me ajudaram a manter a saúde durante esse processo.

Gostaria de agradecer, por fim a todos os professores que já passam por minha vida, desde os que foram responsáveis por me transmitir o conhecimento necessário para ingressar no curso até os professores da Universidade de Brasília que me prepararam e capacitaram para seguir o meu planejamento encantatório no âmbito profissional. Depois destes anos só posso ser grata por Deus ter me colocado em contato com todas estas pessoas.

## Lista de Figuras

Figura 1 - Apresentação da faixa etária que justifica o modelo de confecção do manual do AASI pelo perfil de dos usuários que buscam o setor auditivo.....	13
Figura 2 - Apresentação dos momentos em que os usuários mais utilizaram o manual para consulta.....	15
Figura 3 - Análise qualitativa do Manual do usuário de AASI quanto a relevância dos temas abordados, qualidade das ilustrações e características da fonte utilizada.....	15

## **Lista de Quadros**

Quadro 1 - Distribuição dos participantes conforme o recebimento do manual..... 13

Quadro 2 - Características sobre a leitura do Manual do Usuário de AASI..... 14

## **AVALIAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO POR NOVOS USUÁRIOS DE AASI EM SERVIÇO DE SAÚDE DE AUDITIVA NO DF**

### **RESUMO**

**Introdução:** Com o intuito de minimizar dificuldades de compreensão de instruções verbais, comum a novos protetizados, buscou-se avaliar o uso do material impresso complementar à orientação ao paciente usuário de AASI. **Objetivo:** Este trabalho visa avaliar a efetividade do material de instrução ao usuário de AASI elaborado por alunos extensionistas do curso de Fonoaudiologia e distribuído em um serviço de saúde auditiva no DF, quanto a sua clareza de informações e utilidade dos tópicos abordados. **Método:** Foram convidados a participar da pesquisa novos usuários de AASI de um serviço de saúde auditiva credenciado no DF, com idade a partir de 18 anos; diagnóstico de perda auditiva; condições mínimas de saúde e físicas para responder ao questionário de efetividade do Manual do AASI. O questionário contou com espaço de identificação do paciente, data de aplicação do questionário e do recebimento do aparelho. Foi constituído por nove questões, em maioria de múltipla escolha, a respeito do uso e impressões sobre o manual. Os questionamentos abordaram se houve recebimento do material, se foi feita a leitura e detalhes da leitura; auto julgamento da importância do manual e de partes específicas dele; legibilidade e layout das imagens. **Resultados:** Participaram dessa amostra 45 novos usuários de AASI, destes 41 declaram ter recebido o Manual de instrução produzido pelo projeto. A maioria (25) dos participantes referiu ter lido todo o manual (p.22). Desses, 14 usuários leram sem fazer recapitulações ou consultas de itens isolados e sete referiram não ter lido parte alguma do manual. A grande maioria dos participantes (38 usuários) indicou o manual como um material importante para sua adaptação ao AASI e sete não responderam essa pergunta. A maioria dos participantes avaliou a relevância dos temas e a qualidade das ilustrações como “muito bom” e “bom” e nenhum participante avaliou qualitativamente o manual como “ruim” ou “muito ruim”. **Conclusão:** O Manual do usuário de AASI, desenvolvido no serviço de saúde auditiva no DF mostrou-se acessível aos usuários, com informações consideradas relevantes, claras e ilustrativas de acordo com sua opinião.

**Palavras-chave:** Perda auditiva, aconselhamento ou orientação, auxiliares de audição, reabilitação auditiva, manual de instruções, guia do usuário.

## ASSESSMENT OF INFORMATIONAL MATERIAL BY NEW USERS OF HEARING HEALTH CARE IN DF

### ABSTRACT

**Introduction:** In order to reduce difficulties in understanding verbal instructions, it sought to evaluate the use of printed material as a complement to new user's guidance. **Objective:** This work aims to evaluate effectiveness of the instructional material for the hearing aid user prepared by extension students of the Speech Therapy course and distributed in a hearing health service in the DF, regarding its clarity of information and usefulness of the topics covered. **Method:** New users of hearing aids from an accredited hearing health service in the Federal District, aged 18 years or older, were invited to participate in the research; diagnosis of hearing loss; minimum health and physical conditions to answer the effectiveness questionnaire of the AASI Manual. The questionnaire had a space for patient identification, date of application of the questionnaire and date of receipt of the device. It consisted of nine questions, mostly multiple choice, about the use and impressions of the manual. The questions addressed whether the material was received, whether it was read and details of the reading; self-judgment of the importance of the manual and specific parts of it; readability and layout of images. **Results:** 45 new users of hearing aids participated in this sample, of which 41 declared to have received the Instruction Manual produced by the project. Most participants(25) reported having read the entire manual (p.22). Of these, 14 users read without reviewing or consulting isolated items and seven reported not having read any part of the manual. The vast majority of participants (38 users) indicated the manual as an important material for their adaptation to the hearing aid and seven did not answer this question. Most participants rated the relevance of the themes and the quality of the illustrations as "very good" and "good", and no participant qualitatively rated the manual as "bad" or "very bad". **Conclusion:** The hearing aid user manual, developed in a hearing health service in the DF proved to be accessible to users, with information considered relevant, clear and illustrative according to their opinion.

**Keywords:** hearing loss, counseling or guidance, hearing aids, hearing rehabilitation, instruction manual, user guide



## **Sumário**

INTRODUÇÃO .....	9
1.1. OBJETIVOS .....	11
2. MÉTODOS .....	11
3. RESULTADOS .....	13
4. DISCUSSÃO .....	16
5. CONCLUSÃO.....	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	21
ANEXO 1.....	22
ANEXO 2.....	33

## INTRODUÇÃO

O uso de aparelho de amplificação sonora individual (AASI) é um recurso amplamente utilizado, a partir da publicação da Portaria no 3.764/1998, do Ministério da Saúde em que o órgão propunha a doação dos dispositivos eletrônicos, na reabilitação da perda auditiva e conseqüentemente de possíveis quedas em qualidade de vida decorrentes das dificuldades de comunicação que podem prejudicar o andamento das atividades de vida diária (AVDs) de um deficiente auditivo e de isolamento social (TEIXEIRA;GARCEZ,2015). Em casos de adultos e especialmente em idosos com deficiência auditiva, os prejuízos na execução de AVDs e isolamento social são intensificados por ocorrerem concomitantemente a possíveis processos de declínio de funções cognitivas e sensoriais (MALLOY;FUENTES; COSENZA,2015) .

Em geral as perdas auditivas dificultam a inteligibilidade da fala, gerando prejuízos à comunicação oral (MEDINA; FERRARI; DOMICIANO, 2015) que podem dificultar o processo protocolar de orientação aos recém protetizados quanto ao manuseio, cuidados e sistemas operacionais que possam estar atrelados a tecnologia do AASI ofertados. Essa dificuldade pode ter variações a depender do grau da perda auditiva, ganho do aparelho, tempo de privação sonora e diversas alterações socioemocionais e cognitivas decorrentes dos fatores citados; tornando a informação em linguagem escrita uma forma de suprir essa necessidade.

Tanto os aparelhos auditivos comercializados quanto os que são distribuídos gratuitamente pelo SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) através de empresas que passam por licitações para estabelecer parcerias com centros de saúde auditiva e reabilitação são entregues aos usuários acompanhados do manual de instrução ou guia do usuário. Embora, atualmente, estejam disponíveis em plataformas digitais o acesso por esse meio não é o de maior alcance dos usuários, então o material é normalmente constituído de impressos em formato de pequenos livros ou folhetos, contendo textos e na maioria das vezes elementos gráficos com informações do produto e do fabricante, informações sobre peças, instruções de uso correto e mau uso, especificações e termos de garantia entre outras (MEDINA; FERRARI; DOMICIANO,2015).

No Brasil, os manuais de instrução são itens obrigatórios a todo produto que possua garantia, segundo o artigo 50 parágrafo único do CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR (BRASIL,1990). O código também prevê que as empresas tenham termos de garantia padronizados contendo dados sobre o produto tais como modelo e número de

série e informações claras e precisas a respeito de prazos e localidades atendidas por suas coberturas assim como especificar o ônus que recai sob o consumidor a respeito dos cuidados com o produto principalmente a respeito dos danos sem cobertura da garantia. Para isso, o termo de garantia deve ser entregue devidamente preenchido pelo fornecedor juntamente com o manual de instruções e uso no ato do fornecimento e se necessário manual de instalação. Devem obrigatoriamente conter informações de forma didática e com ilustrações, mesmo que não exista regulamento específico para a quantidade e qualidade das ilustrações (BRASIL CDC,1990.Art.50).

O CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR também define, em suas disposições gerais, no artigo 3º, que fornecedor é qualquer instituição pública ou privada, nacional ou estrangeira que distribua, produza, monte, importe, exporte ou preste serviços (BRASIL CDC,1990. Art.3). Assim sendo, todos os serviços de saúde auditiva, atuando como mediadores entre o adquirente e a empresa licitada, tem a responsabilidade de capacitar os profissionais a cargo do recebimento e das entregas de AASI para conferir e assegurar que o termo de garantia e o manual estejam disponíveis junto com o aparelho.

Como atuantes também na função de prestadores de serviços, os profissionais de saúde são encarregados de garantir o bom entendimento das informações contidas nos materiais instrucionais acompanhados do produto. Independentemente da forma escolhida para orientação dos pacientes, é fundamental para alcançar a reabilitação que o usuário consiga fazer o manejo correto e eficaz do AASI. As dificuldades de manuseio já foram apontadas como fator de abandono do AASI (FRANKS; BECKMANN, 1985).

Com o aumento da idade há uma baixa nas funções cognitivas e de memória, além da audição. Esses são três fatores que dificultam a compreensão de instruções verbais (MALLOY;FUENTES; COSENZA,2015). O material escrito complementar à orientação ao paciente usuário de AASI é importante, visto a necessidade de relembrar, no cotidiano, as informações que possam não ser totalmente compreendidas e memorizadas durante o breve momento de aconselhamento na entrega do dispositivo. O material impresso permite também que o usuário possa, de forma autônoma, fazer a correção de qualquer procedimento de manuseio que possa ter sido compreendido erroneamente em decorrência de possíveis dificuldades de compreensão auditiva, comuns ao período de adaptação do recém protetizado (NAKAMURA;ALMEIDA,2018). Além disso, caso haja alguma informação que não foi passada pelo profissional no momento da orientação ao usuário de AASI, o material complementar escrito poderá preencher tais lacunas.

## 1.1. OBJETIVOS

Este trabalho visa, portanto, com base nos dados autorreferidos de usuários de um serviço de saúde auditiva no DF, fazer avaliação do material de instrução elaborado para atender ao setor, quanto a sua efetividade em clareza de informações e utilidade dos tópicos abordados.

## 2. MÉTODOS

A presente pesquisa foi desenvolvida como produto do Projeto de Extensão intitulado “Saúde auditiva no DF- expectativa, aceitação da perda e reabilitação auditiva” aprovado pelo parecer consubstanciado do Comitê de Ética em pesquisa da instituição nº 4.643.130. Todos os indivíduos avaliados assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, após esclarecimentos.

Para a seleção da amostra foram adotados os seguintes critérios de inclusão: idade igual ou superior a 18 anos; diagnóstico de perda auditiva independente de tipo ou grau, uni ou bilateralmente, de configuração plana ou descendente, simétrica ou assimétrica; condições mínimas de saúde e físicas para responder ao questionário de efetividade do Manual do AASI. Dos participantes que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), os critérios de exclusão foram: apresentar deficiência intelectual e/ou comorbidades registradas em prontuário, que impeçam a compreensão do questionário; participantes que durante a leitura em voz alta do questionário e instruções apresentem muita dificuldade ou não consigam responder às questões. As informações de orientação de uso abrangeram, de forma geral, os aparelhos retroauriculares, modelo majoritariamente selecionado, pacientes com modelos que se diferenciam nas formas de manipulação receberam orientação personalizada, entretanto caso houvesse recebimento de modelos intracanaís também seriam excluídos da pesquisa de satisfação do manual, devido a estes poucos casos não serem abarcados pelo conteúdo do material instrutivo.

Todos os pacientes atendidos em um centro de saúde auditiva do Distrito Federal receberam manuais do usuário personalizados com lacunas para preenchimento pelo proprietário do aparelho e profissionais juntamente com o manual do fabricante que possuía também as informações técnicas do produto. O recebimento de dois manuais se justifica com base no artigo 74 do CODIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR(BRASIL CDC,1990.Art.74;Art.50) que prevê obrigatoriedade do fornecimento da garantia preenchida

e seu condicionante de bom uso, o manual do fabricante, sob pena de 1 a 6 meses de reclusão ou multa a instituição ou indivíduo que deixe de apresentar o manual e o termo de garantia. Apesar do recebimento dos dois materiais, o procedimento de orientação fonoaudiológica proporcionado no momento da entrega do AASI ocorreu com ênfase no material instrucional adaptado pois este condensou informações e aspectos técnicos do aparelho para facilitar a leitura e compreensão.

A orientação consistiu na leitura do material instrucional junto com o participante, de forma individual ou com a presença de cuidadores. Esses recebiam incentivo a retirar todas as dúvidas que pudessem ter durante a leitura. O extensionista responsável pelo atendimento no dia de entrega do novo aparelho auditivo para seu usuário era um facilitador para o uso do material, durante a consulta clínica com o paciente e familiares.

O material instrucional desenvolvido por alunos extensionistas da Universidade de Brasília, distribuído juntamente ao manual do fabricante, contém lacunas interativas que a equipe é instruída a preencher de forma padronizada com informações específicas do fabricante do dispositivo. Conta também com informações divididas em breves capítulos com linguagem simplificada sobre: inserção e remoção do AASI; cuidados gerais e específicos de limpeza com o aparelho e molde; troca de baterias e cuidados com a fonte de energia do AASI; guia para solução de problemas; guia de estratégias comunicativas que o recém protetizado possa utilizar no período de adaptação; espaço para lembrete dos retornos e agendamentos do serviço; indicação de onde obter suporte em caso de dúvidas posteriores ou não supridas pelo material; espaço para preenchimento do nome e contato da empresa fornecedora do AASI, permitindo que o paciente tenha diversas opções caso haja busca pela compra de baterias ou acessórios em locais especializados. Este último ponto em questão é útil para destacar a marca do aparelho recebido para que o usuário não tenha dúvidas em meio a outras empresas, na procura de peças de reposição ou acionamento da garantia.

Na data do primeiro retorno, durante a execução dos protocolos de validação pré entrega, foi aplicado o questionário de efetividade do manual do AASI. O questionário contou com espaço de identificação do paciente, data de aplicação do questionário e do recebimento do aparelho. Foi constituído por nove questões, em maioria de múltipla escolha, a respeito do uso e impressões sobre o manual. Os questionamentos abordaram se houve recebimento do material, se foi feita a leitura e detalhes da leitura; auto julgamento da importância do manual e de partes específicas dele; legibilidade e layout das imagens.

## RESULTADOS

Participaram dessa amostra 45 novos usuários de AASI, destes 41 declaram ter recebido o Manual de instrução produzido pelo projeto. Os dois participantes que declaram não ter recebido o manual tinham comparecido à sessão de entrega do aparelho e ao retorno de validação do AASI e apresentaram respostas aos outros protocolos. Apenas um participante declarou recebimento, mas não compareceu na data de aplicação do questionário e um participante não compareceu ao retorno e declarou não ter recebido, conforme descrito no Quadro 1.

<b>Recebimento do Manual do Usuário de AASI em estudo</b>			
<b>Total de participantes</b>	<b>Declaram recebimento</b>	<b>Declaram não recebimento</b>	<b>Não comparecimento ao retorno na data de aplicação</b>
45	41	2	2

Quadro 1 - Distribuição dos participantes conforme o recebimento do manual

Fonte: Elaborado pela autora

Na Figura 1, é possível observar a faixa etária predominantemente atendida no setor de saúde auditiva. A idade variou de 23 a 92 anos, com maior prevalência entre 60 a 90 anos, caracterizando a maioria de idosos.

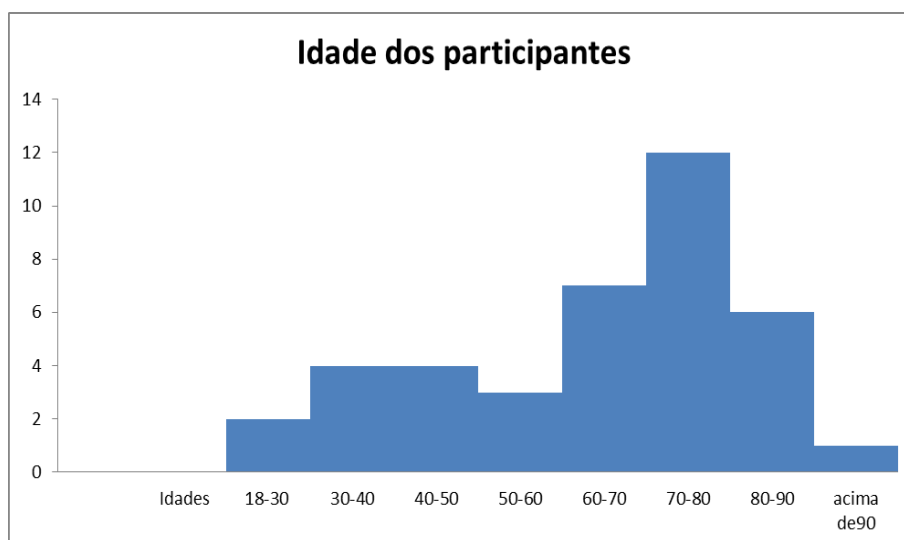


Figura 1 - Apresentação da faixa etária que justifica o modelo de confecção do manual do AASI pelo perfil de dos usuários que buscam o setor auditivo.

Fonte: Elaborado pela autora

Conforme se verifica no Quadro 2, a maioria dos participantes (25) referiu ter lido todo o manual (p.22). Desses, 14 usuários leram sem fazer recapitulações ou consultas de

itens isolados e sete referiram não ter lido parte alguma do manual. A grande maioria dos participantes (38 usuários) indicou o manual como um material importante para sua adaptação ao AASI, e sete não responderam essa pergunta.

Dois dos participantes declararam não saber ler e, destes um dependeu exclusivamente do acompanhante para assimilar as informações sobre seu dispositivo e o outro não pediu auxílio, deixando de acessar o conteúdo do material.

Leitura na íntegra		
RESPOSTA	Sim	Não
		25
Leitura de parte(s) específica(s) do manual AASI		
Capítulos do Manual	Recapitulação pós leituras na íntegra	Leitura somente de partes específicas do material
Como inserir e como remover o aparelho auditivo	8	1
Cuidados com a pilha	9	4
Cuidados com o aparelho auditivo	10	1
Limpeza do aparelho e molde	9	4
Estratégias de comunicação	1	1
Guia de solução de problemas	2	0
Quadro de marcação de datas	3	0
Nenhum acima	14	7

Quadro 2 - Características sobre a leitura do Manual do Usuário de AASI

Na Figura 2, é possível verificar em qual momento do cotidiano foi mais necessário consultar o manual. Para aqueles que leram o manual na íntegra, os momentos da limpeza e da troca das pilhas foram os que suscitaram uma revisão do material impresso complementar. Já os usuários que só leram partes específicas do manual, consultaram no momento da troca da pilha, dos cuidados com o aparelho e na hora da limpeza do dispositivo e do molde.

O campo denominado “outros” ficou a disposição para que os usuários descrevessem outras motivações não listadas para ler ou revisar o material impresso. Apenas 2 participantes utilizaram esse campo do questionário e suas respostas foram “por motivo de curiosidade” e “para resolver um incômodo no aparelho”.

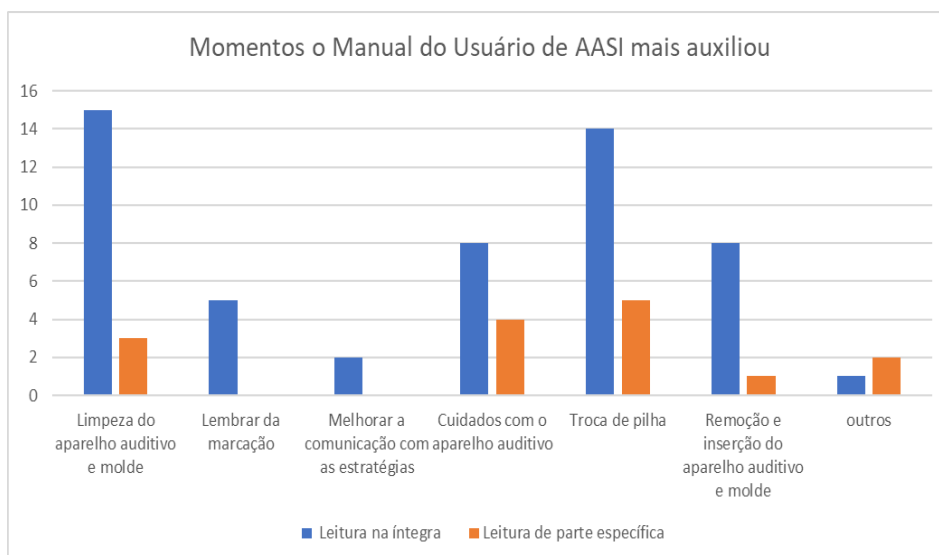


Figura 2 - Apresentação dos momentos em que os usuários mais utilizaram o manual para consulta.

Fonte: Elaborado pela autora

Na Figura 3, observa-se que a maioria dos participantes avaliou a relevância dos temas e a qualidade das ilustrações como “muito bom” e “bom” e 1 participante avaliou qualitativamente o manual como “ruim” e nenhum avaliou como “muito ruim”. Houve apenas um participante que não soube opinar sobre a relevância do conteúdo. No mesmo gráfico, a fonte escolhida foi considerada “boa” ou “muito boa” pela maioria, tendo 4 participantes classificado como “regular” e nenhum marcou as opções “ruim” e “muito ruim”.

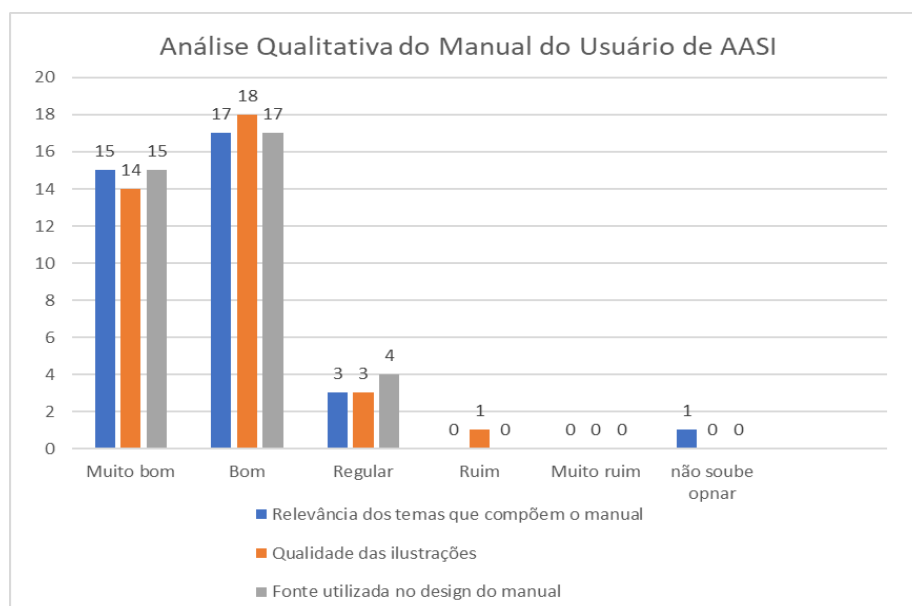


Figura 3 - Análise qualitativa do Manual do usuário de AASI quanto a relevância dos temas abordados, qualidade das ilustrações e características da fonte utilizada.

Fonte: Elaborado pela autora



O campo de sugestões foi preenchido apenas por apenas 2 usuários. Sendo uma sugestão em relação as imagens que, segundo este participante seriam mais fáceis de compreender com cores e a segunda sugestão se refere ao momento de orientação em que o participante solicitou mais auxílio na leitura do material para que não houvesse necessidade de ler posteriormente.

### **3. DISCUSSÃO**

Em um estudo realizado no acervo do museu do aparelho auditivo as autoras fizeram levantamento onde identificaram o primeiro registro de manual de instruções de aparelho auditivo com a data de 1890 (MEDINA; FERRARI; DOMICIANO, 2015). Desde então, atualizações vêm sendo feitas para acompanhar os avanços tecnológicos, exigências legais, design e necessidades dos usuários.

Alguns estudos (BULL et al., 2001 e CAPOSECCO et al.2014) defendem que o material de orientação do paciente seja personalizado para facilitar a leitura. Apontam a relevância de adequar os dados às especificidades do paciente ou do centro auditivo de modo a evitar confusão das informações mais importantes. Assim, o paciente se identifica e pode valorizar e simpatizar com o material oferecido. A personalização dos manuais já pôde ser observada de forma rudimentar no manual de um modelo de aparelhos da “Era Transistor”, de 1955, que contava com o recurso utilizado ainda hoje de manter partes do texto do manual em branco para que o paciente e os profissionais que o acompanham possam preencher de acordo com as particularidades do caso e do aparelho (MEDINA;FERRARI;DOMICIANO,2015).

Esse cuidado por parte dos profissionais é parte fundamental para o cumprimento das leis cujo parágrafo 74 do código de defesa do consumidor prevê pena de multa ou detenção de 1 a 6 meses para todo fornecedor que deixe de entregar os termos de garantia e suas especificações com as informações previstas no parágrafo único do art. 50 da Lei no 8.078, de 1990. É fundamental a qualidade do serviço prestado por aumentar a segurança e a probabilidade de uso e aumento da vida útil do aparelho. Além disso, a eficácia da orientação acerca das informações contidas no material instrucional evita maiores danos ao AASI, a redução de filas de espera para consertos e aparelhos com defeitos cobertos pela garantia visto que não necessitarão aguardar novamente pelo sistema de regulação.

No serviço de saúde auditiva onde foi realizado o presente estudo, todos os usuários participaram de uma reunião de orientação com informações passadas com apoio audiovisual e foram encaminhados para o recebimento do seu dispositivo, juntamente com a assinatura do termo de responsabilidade e da nota fiscal. Após esses procedimentos burocráticos, o usuário passou por um atendimento individualizado para aplicação dos questionários de autoavaliação sobre sua audição sem AASI e recebeu o manual que era lido e apresentado ao usuário e acompanhante. No momento do seu primeiro retorno ao serviço, após sua adaptação, os questionários foram replicados, para verificação de satisfação e adaptação do usuário ao seu AASI e aplicado o questionário para verificação da eficácia do manual. Com essa rotina, garantiu-se que a maior parte dos usuários do serviço (Quadro 1) adquirisse não só o material informativo impresso, mas tivesse noção de seu conteúdo e de como utilizá-lo em casa.

Com idades de 23 a 92 anos entre os componentes da presente amostra, foi possível aferir através da Figura 1 que a maioria dos participantes tinham idade entre 60 e 90 anos, população que exige maior atenção dos profissionais de saúde quanto a questões relacionadas à orientação. Em unidades de saúde é importante levar em consideração se a faixa etária dos pacientes. Isso permite maior atenção a particularidades durante a orientação dos casos, visto que a população idosa requer que a instituição se atente a legibilidade dos materiais no que se refere ao tamanho da letra, capacidade de leitura e compreensão devido a possíveis processos de demência, presbiopia e outros processos degenerativos de sentidos e cognição (Caposecco et al., 2014). O aumento da expectativa de vida, segundo a projeção populacional do Censo IBGE, é um fenômeno que está diretamente relacionado ao crescimento da população idosa. Este fato ocasiona um maior número de pessoas com deficiência auditiva que poderia ter maiores dificuldades com o uso de recursos tecnológicos devido à velocidade do declínio cognitivo e visual desses indivíduos. Esse fator ressalta a importância de utilizar materiais impressos que tenham potencial de despertar interesse e reter a atenção do leitor, atentando-se ao design que oferece maior conforto a leitura (Medina et al., 2018). A maior legibilidade requer menor esforço cognitivo, assim como os termos técnicos que contém nos manuais de fábrica podem aumentar a demanda cognitiva tornando preferível que a equipe faça substituições por termos leigos e menos formais que sejam de fácil compreensão a usuários de maior variedade de graus de escolaridade possíveis.

Apesar de não frequente nos resultados leva se em consideração também a importância de conhecer o nível de letramento dos pacientes nos centros auditivos visto que

apesar de um dos participantes a receber o material e referir não saber ler, não apresentou dificuldades em responder a algumas perguntas do questionário e ser também responsável por fazer sugestão quanto a orientação fonoaudiológica, reforçando a importância da orientação verbal juntamente com a escrita e das imagens no material informativo.

Como se observou na Figura 2, os participantes fizeram consultas em itens específicos a partir dos momentos em que viram necessidade, indicando que a orientação foi utilizada de forma proveitosa. O material impresso pode, muitas vezes, ser o um facilitador a aquisição de a independência do usuário e/ou do cuidador quanto ao manejo do AASI, além de evitar o abandono do aparelho visto que a facilidade será um dos pontos que definirá o uso diário (FRANKS; BECKMANN, 1985) e conseqüentemente o sucesso da reabilitação auditiva. Mesmo tendo grande valor para evocação de informações que facilitem o uso diário da prótese auditiva, o profissional precisa trabalhar com a orientação verbal em conjunto com o material escrito para garantir a compreensão do informativo além de evitar quebras de vínculo terapêutico caso o paciente se sinta negligenciado recebendo apenas o impresso e isso gera insegurança ao fazer perguntas ou outras considerações (Hoffmann & Worrall, 2004). No momento da orientação fonoaudiológica que é parte imprescindível ao sucesso de todos os processos terapêuticos, evitando que o profissional esqueça a transmissão de alguma informação ou que o paciente possa recapitular informações sempre que julgar necessário (NAKAMURA; ALMEIDA, 2018).

Devido ao papel dos informativos impressos como facilitadores do processo comunicativo entre os profissionais e o paciente, além de informar, evita-se também que o profissional esqueça a transmissão de alguma informação (MEDINA *et al.*, 2018; NAKAMURA; ALMEIDA, 2018), é importante que estratégias comunicativas textuais e visuais se adequem a necessidade do paciente, garantindo a qualidade e utilidade do material para que ele alcance sua finalidade de auxiliar na compreensão dos pacientes.

A escolha dos temas de cada capítulo além de bem demarcado para facilitar recapitulações específicas deve buscar propiciar a maior compreensão possível do informativo, para fornecer autonomia nas tomadas de decisão, frente ao uso do AASI em situações cotidianas, retirando informações, que possam confundir, desviar a atenção das principais informações ou desestimular a continuidade da leitura (Geraldo *et al.*, 2011). Foi possível observar na Figura 3 a boa aceitação do material desenvolvido com ilustrações exclusivas e cuidados relacionados à linguagem, seleção de temas, demarcados para facilitar consulta específica.

Boa parte dos participantes que fizeram recapitulações também julgaram como importantes as informações do capítulo “cuidados com o aparelho “que aborda temas comumente relacionados aos motivos de perda da garantia legal, demonstrando interesse dos usuários em conhecer estes aspectos e evitar a perda total do aparelho, da garantia e de suas revisões no período pré estipulado em decorrência de mau uso.

Os dados autorreferidos pelos participantes atendidos na rede pública do Distrito federal material produzido indicam Efetividade na distribuição do material, visto o número reduzido de declarações de não recebimento; clareza e utilidade nos tópicos abordados uma vez que fizeram uso do tópico de leitura nas manipulações que fazem parte do uso cotidiano de AASI, assim o material se mostrou uma ferramenta facilitadora do auxílio à comunicação entre profissionais de saúde e pacientes cuja avaliação autorreferida do material distribuído a maioria considerou adequado nas funções de informativo e de suprir dúvidas.

#### **4. CONCLUSÃO**

Dessa forma conclui-se que o Manual do usuário de AASI, desenvolvido por alunos extensionistas de fonoaudiologia em um serviço de saúde auditiva no DF mostrou-se acessível aos usuários, com informações consideradas relevantes, claras e ilustrativas de acordo com sua opinião. Sugere-se mais estudos acerca do tema, que possam agregar comparações e reflexões quanto às possibilidades de simplificação e condensação por meio de filtragem das informações dos materiais originais e que possam utilizar instrumentos de avaliação e protocolos de validação do AASI para avaliar a manipulação dos pacientes pós-orientação, na prática.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPOSECCO, A.; HICKSON, L.; MEYER, C. **Hearing aid user guides: Suitability for older adults.** *International Journal of Audiology*, v. 53, n. S1, p. 43–51, 2014.

**CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR e normas correlatas.** – 3. ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2019. p. 23.

FRANKS, J. R.; BECKMANN, N. J. **Rejection of Hearing Aids: Attitudes of a Geriatric Sample.** 20 nov. 1985, Toronto: *Ear and hearing* .v,6.n,3.p.161-166.

GERALDO, T.; FERRARI, D. V.; GUIMARÃES BASTOS, B. **Orientação ao usuário de prótese auditiva: retenção da informação.** *Arq. Int. Otorrinolaringol*, São paulo. ago.2011.p.v.15, n.4, p. 410-417.

Hoffmann, T., & Worrall, L. (2004). **Designing effective written health education materials: Considerations for health professionals.** *Disability and Rehabilitation*, 26(19), 1166–1173. <https://doi.org/10.1080/09638280410001724816>

**IBGE**, expectativa de vida. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/29502-em-2019-expectativa-de-vida-era-de-76-6-anos>. Acesso em: 06 de set. 2021

Medina C. **Interface entre design e fonoaudiologia: material instrucional impresso voltado aos usuários de aparelho de amplificação sonora individual [tese]** Bauru: Universidade de São Paulo; 2017.

Medina, C., Domiciano, C. L. C., Landim, P. D. C., & Medola, F. O. (2018). **LA CAPA DE PAPEL: como roubar a atenção do observador em manuais instrucionais para educação em saúde.** *InfoDesign - Revista Brasileira de Design Da Informação*, 15(2), 229–246. <https://doi.org/10.51358/id.v15i2.665>

MEDINA, C.; FERRARI, D. V.; DOMICIANO, C. L. C. **A evolução dos manuais de instrução das próteses auditivas sob a perspectiva do design.** 28 out. 2015, São Paulo: Editora Edgard Blucher, Ltda., 28 out. 2015. p. 1407–1417

NAKAMURA, M. Y.; ALMEIDA, K. DE. **Desenvolvimento de material educacional para orientação de idosos candidatos ao uso de próteses auditivas.** *Audiology - Communication Research*, v. 23, 2018.

## ANEXO 1

LOGOTIPO DA  
INSTITUIÇÃO DE  
ENSINO

NOME DA INSTITUIÇÃO  
HOSPITALAR

# Manual do Usuário de AASI



## DÚVIDAS

Plantão de DÚVIDAS no **CENTRO AUDITIVO**

Você comparecerá ao **CENTRO AUDITIVO** se tiver alguma dúvida sobre:

- Colocação e retirada do seu aparelho;
- Sinais de mal funcionamento;
- Procedimentos de limpeza;
- Adaptação;
- Situações específicas.

## PROCURE A EMPRESA DO SEU APARELHO

**EMPRESA 1**  
(DDD) +telefone

**EMPRESA 2**  
(DDD) +telefone

**EMPRESA 3**  
(DDD) +telefone

**EMPRESA 4**  
(DDD) +telefone

**EMPRESA 5**  
(DDD) +telefone

**EMPRESA 6**  
(DDD) +telefone

## COMO INSERIR E COMO REMOVER O APARELHO AUDITIVO

### Para colocar:

- 1-Segure o molde entre o indicador e o polegar da mão direita;
- 2-Coloque o molde virado para sua orelha e incline a mão para trás e para cima
- 3-Vire o molde para trás até que se encaixe;
- 4-Passe o aparelho para trás da orelha com cuidado para não torcer o tubo.



### Para remover:

- 1-Puxe a orelha para cima e retire o molde;
- 2-Nunca puxe pelo tubo para retirar o molde;
- 3-Depois de retirar o molde, remova o aparelho que está atrás da orelha com cuidado para não deixá-lo cair.



## GUIA DE SOLUÇÃO DE PROBLEMA

DEFEITO	POSSÍVEL CAUSA	POSSÍVEL SOLUÇÃO
<b>SEM SOM</b>	Não está ligado	Ligar
	Pilha fraca	Consultar o seu fonoaudiólogo
	Mau contato com a pilha	Inserir a pilha com o sinal de mais (+) virado para cima
	Moldes auriculares/tubos finos/obstrução de cera	Limpar os moldes; Secar o tubo com a bombinha de ar;
		Consultar o seu fonoaudiólogo

## LIMPEZA DO APARELHO AUDITIVO E MOLDE

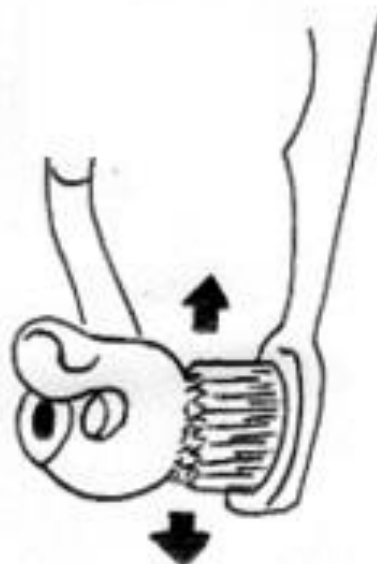
- Seu aparelho auditivo deverá estar sempre limpo para funcionar bem;
- Faça a limpeza do molde e do aparelho auditivo diariamente;
- Para limpar o aparelho auditivo, use apenas um pano seco. O aparelho não pode ser molhado;
- Para limpar o molde, **desencaixe** o tubo do aparelho auditivo.



- Em seguida, lave-o com água, sabão neutro e uma escova de dente macia, usada somente para isso;

## LIMPEZA DO APARELHO AUDITIVO E MOLDE

- Tire a água que ficou acumulada no tubo com o auxílio de uma bombinha de ar. A bombinha de ar é vendida em empresas de aparelhos auditivos e em farmácias;
- Nunca seque o aparelho auditivo o secador de cabelo ou em forno;
- Nunca utilize álcool ou outros produtos químicos para limpar o molde e o aparelho auditivo;
- Se você usa dois aparelhos auditivos, lave um molde de cada vez para evitar trocas do direito com o esquerdo ou vice-versa.



## CUIDADOS COM A PILHA

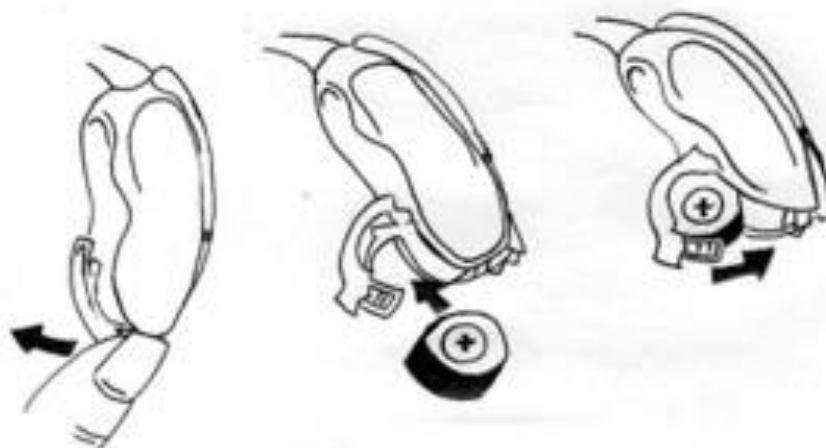
- O compartimento de pilha deve ser mantido aberto quando o aparelho auditivo não estiver em uso;



- A troca das pilhas é necessária quando o usuário perceber distorção do som e/ou quando houver a necessidade de aumentar o volume além do usual. Alguns aparelhos emitem um “bip” para indicar a necessidade de trocar as pilhas;
- As pilhas são vendidas em empresas de aparelho auditivo e em farmácias.
- **Certifique-se sempre do modelo e do tamanho da pilha.**

## COMO REALIZAR A TROCA DA PILHA?

- Abra o compartimento da pilha com cuidado.
- Retire a pilha com o auxílio de um ímã. Nunca utilize objetos pontiagudos.
- Antes de inserir a pilha nova no aparelho, remova o lacre e espere alguns segundos sua ativação.
- As pilhas possuem polos positivo (+) e negativo (-). Ao efetuar a troca das pilhas, certifique-se que o polo positivo (+) está voltado para cima.
- Feche o compartimento da pilha.



## CUIDADOS COM O APARELHO AUDITIVO

- Nunca deixe cair água no aparelho e evite o suor excessivo. Em atividades físicas, proteja o aparelho com uma capa de borracha;
- Retire o aparelho para dormir, para o banho ou para atividades aquáticas;
- Quando não estiver usando o aparelho, guarde-o na caixinha e fora do alcance de crianças e animais domésticos;
- Remova o aparelho ao usar spray de cabelo, tinturas ou secadores;
- Não coloque o aparelho quando o cabelo estiver molhado.





## ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

### Você ouvirá melhor se:

- Deixar a orelha c/ aparelho ou a orelha melhor voltada p/ a pessoa que está falando;
- Colocar-se em uma posição estratégica em mesas, reuniões e celebrações;
- Pedir para que o falante articule melhor as palavras e fale mais pausadamente;
- Pedir para o falante falar de frente para você;
- Realizar leitura labial e observar a expressão facial de quem está falando;
- Pedir para que as pessoas falem uma de cada vez, em uma conversa em grupo;
- Evitar locais mal iluminados;
- Ao usar o telefone, posicione-o próximo do microfone do aparelho auditivo ou utilize a indução magnética.

## NÃO SE ESQUEÇA

ENCONTROS OBRIGATORIOS	DATA
PALESTRA DE ORIENTAÇÃO	
RETORNO 30 DIAS	
FONOAUDIÓLOGO	
MANUTENÇÃO DO AASI NA EMPRESA A CADA 6 MESES	
RETORNO ANUAL	
COM MÉDICO E FONOAUDIÓLOGO	

**Este manual pertence a**

---



**LOGOTIPO DO DEPARTAMENTO  
RESPONSÁVEL PELO CURSO DE  
FONOAUDIOLOGIA**

**LOGOTIPO DA  
INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

**INSTITUIÇÃO GOVERNAMENTAL  
RESPONSÁVEL PELA UNIDADE  
AUDITIVA**



## EQUIPE EXECUTORA

**Programa de Saúde Auditiva no** [NOME DA INSTITUIÇÃO]

**Discentes do Curso de Fonoaudiologia** [INSTITUIÇÃO DE ENSINO]

Rayane Gomes dos Santos - bolsista PIBEX

Jéssica Marques Benevenuti Bernardi

Matheus Rodrigues Sales

Milena Vieira Ramos

Vanessa Silva Pinto

**Docentes do Curso de Fonoaudiologia** [INSTITUIÇÃO DE ENSINO]

Isabella Monteiro de Castro Silva - coordenadora do programa

Cristina Lemos Barbosa Faria

Valéria Reis do Canto Pereira

**Docentes do Curso de Medicina** [INSTITUIÇÃO DE ENSINO]

André Lopes

Alessandra Ramos Venosa

**Servidores** [NOME DA INSTITUIÇÃO]

Bruno Magalhães

Juliana Gusmão

**Chefia da Reabilitação** [NOME DA INSTITUIÇÃO]

Patrícia Alves Ponte

Monteiro

## REALIZAÇÃO



LOGOTIPO DA  
INSTITUIÇÃO DE ENSINO

## PATROCÍNIO

## ANEXO 2

## Questionário de efetividade do manual AASI

**Nome:**

**Data de nascimento:**

**Data do recebimento do AASI:**

1. Você recebeu o manual AASI? ( ) SIM ( ) NÃO
2. Você leu todo o manual AASI? ( ) SIM ( ) NÃO
3. Você leu somente uma parte específica do manual AASI?

Se sim, qual parte?

- ( ) Como inserir e como remover o aparelho auditivo
- ( ) Cuidados com a pilha
- ( ) Cuidados com o aparelho auditivo
- ( ) Limpeza do aparelho e molde
- ( ) Estratégias de comunicação
- ( ) Guia de solução de problema
- ( ) Quadro de marcação de datas

4. Você julga importante ter o manual AASI? ( ) SIM ( ) NÃO

5. Em quais momentos você precisou do manual AASI?

- ( ) Limpeza do aparelho auditivo e molde
- ( ) Lembrar da marcação
- ( ) Melhorar a comunicação com as estratégias
- ( ) Cuidados
- ( ) Troca de pilha
- ( ) Remoção e inserção do aparelho auditivo e molde
- ( ) Outros: \_\_\_\_\_

6. Você julga importante as informações do manual AASI:

- ( ) muito boas ( ) boas ( ) regulares ( ) ruins ( ) muito ruins

7. Com relação às ilustrações manual AASI, você julga:

- ( ) muito boas ( ) boas ( ) regulares ( ) ruins ( ) muito ruins

8. Com relação à fonte da letra do manual AASI, você julga:

- ( ) muito boas ( ) boas ( ) regulares ( ) ruins ( ) muito ruins

9. Sugestões:

\_\_\_\_\_

Data da aplicação: \_\_\_\_\_